



**INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) DO GRUPO ÂNIMA EDUCAÇÃO**

**JULIANA DE PAULA RAMOS DE OLIVEIRA  
LUCAS CAMPOS DE FARIAS**

**OS BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES  
THE BENEFITS OF NATURAL FOOD FOR DOGS**

**POUSO ALEGRE – MG DEZEMBRO 2023**



**INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) DO GRUPO ÂNIMA EDUCAÇÃO**

**JULIANA DE PAULA RAMOS DE OLIVEIRA  
LUCAS CAMPOS DE FARIAS**

**OS BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES  
THE BENEFITS OF NATURAL FOOD FOR DOGS**

Trabalho de Conclusão de Curso Submetido ao Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Una Pouso Alegre como requisito parcial a obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária.

Orientadora: Profa. Me Liede Camila Simioni Felício

**POUSO ALEGRE – MG DEZEMBRO 2023**

**JULIANA DE PAULA RAMOS DE OLIVEIRA  
LUCAS CAMPOS DE FARIAS**

**OS BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES  
THE BENEFITS OF NATURAL FOOD FOR DOGS**

Este trabalho de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado adequado à obtenção do Título de Bacharel em Medicina Veterinária e aprovado em sua forma final pelo curso de Medicina Veterinária das Instituições de Ensino Superior UNA de Educação.

Pouso Alegre, 10 de dezembro de 2023.

---

Orientadora: Profa. Me Liede Camila Simioni Felicio

---

Prof. Me. Ilan Munhoz Ayer UNA – Pouso Alegre

---

Prof. Me. Wantuir Filipe Teixeira UNA - Pouso Alegre

## OS BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES

**Juliana de Paula Ramos de Oliveira<sup>1</sup>; Lucas Campos de Farias<sup>2</sup>**

**RESUMO:** O presente artigo tem como propósito analisar os benefícios e desafios associados à alimentação natural para cães, abordando tanto os aspectos positivos quanto os negativos dessa prática manejo alimentar. A justificativa para este estudo reside no crescente interesse pela alimentação natural canina, tanto por parte dos tutores quanto da indústria de alimentos para animais, considerando a relevância constante desses temas para os proprietários de cães. Esta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica da literatura científica, buscando compreender a complexidade envolvida na alimentação natural dos cães. No contexto brasileiro, o mercado de alimentos para animais é o terceiro maior do mundo, apresentando um crescimento anual. O estudo evidencia os benefícios que alimentação natural pode proporcionar aos pets, além também de exibir sobre as formulações, minerais, planos alimentares diferenciados de filhotes para adultos e os principais alimentos utilizados. Contudo, o estudo alerta também sobre os malefícios que a alimentação natural possa apresentar.

**Palavras chaves:** Dieta. Formulações. Malefícios

### THE BENEFITS OF NATURAL FOOD FOR DOGS.

**ABSTRACT:** *The purpose of this article is to analyze the benefits and challenges associated with natural food for dogs, addressing both the positive and negative aspects of this dietary management practice. The justification for this study lies in the growing interest in natural dog food, both on the part of owners and the pet food industry, considering the constant relevance of these topics for dog owners. This research consists of a bibliographical review of scientific literature, seeking to understand the complexity involved in the natural diet of dogs. In the Brazilian context, the animal food market is the third largest in the world, showing annual growth. The study highlights the benefits that natural food can provide to pets, in addition to showing the formulations, minerals, different dietary plans from puppies to adults*

---

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina Veterinária – Una – Pouso Alegre/MG – Brasil – \*E-mail dos autores do artigo: [mvjuliana.paula@gmail.com](mailto:mvjuliana.paula@gmail.com); [lucascfarias.2001@gmail.com](mailto:lucascfarias.2001@gmail.com). Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Medicina Veterinária da Instituição de Ensino Superior (IES) da rede Ânima Educação. Ano 2023. <sup>2</sup>Orientador: Profa. Me. Liedge Camila Simioni Felicio. Titulação: Mestre.

*and the main foods used. However, the study also warns about the harm that natural food may present.*

***Keywords:*** *Diet. Formulations. Harm .*

## 1- INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma população de cães estimada de 54,2 milhões de cães, sendo considerado o terceiro em número de pets e o segundo em produção de alimento e faturamento do mundo. Obteve um crescimento médio de 8,5% nos anos de 2011 a 2018. O segmento de alimentos faturou mais de 15 bilhões somente no ano de 2018, representando 0,3% do Produto Interno Bruto do país, sendo o alimento como um todo responsável por 46,4% do faturamento do setor segundo a (ABINPET, 2019).

Os animais de estimação têm alcançado o status de membros familiares, sendo inestimável o valor que detêm para seus proprietários. Em virtude dessa consideração, torna-se imperativo proporcionar aos referidos animais uma atenção dedicada a diversos aspectos, incluindo sua saúde, alimentação, condição física e longevidade (Rosa, 2021).

O desenvolvimento no campo da alimentação canina transcendeu a mera nutrição, orientando-se agora para a promoção da saúde, bem-estar e extensão da vida dos animais. Este paradigma destaca a importância de iniciar práticas alimentares adequadas desde as fases iniciais da vida dos animais de estimação (Ogoshi et al., 2015).

Conforme afirmado pela *World Small Animal Veterinary Association (WSAVA)* em 2020, a prevenção ou retardo de doenças que afetam a qualidade e a expectativa de vida dos animais é viável. Diversos elementos exercem influência sobre a nutrição animal, incluindo dieta, gestão alimentar e ambiente, sendo esta influência mediada por fatores como idade e estado fisiológico. No contexto da dieta, a ênfase recai sobre a segurança e a adequação às demandas específicas de cada espécime, enquanto os fatores de gestão abrangem frequência, horários de alimentação, local método, espaço e qualidade ambiental.

Propõe-se que a indústria pode buscar a produção de alimentos que sejam considerados saudáveis, visando promover a manutenção da saúde e prevenção de doenças nos animais. No entanto, os proprietários de cães, fundamentados em suas convicções, expressam desconfiança em relação à qualidade e adequação dos alimentos industrializados, comparando-os desfavoravelmente com os alimentos humanos processados. Como resultado, há um aumento da procura por alimentos naturais destinados a cães. (Gouvêa, 2019).

Assim como as mudanças nos hábitos alimentares humanos em direção à busca por opções saudáveis e frescas, com uma redução no consumo de alimentos processados e industrializados, os tutores de cães também são influenciados a adotarem uma abordagem de alimentação natural e saudável para seus animais. Esses alimentos representam a vanguarda das atuais tendências na alimentação canina, destacando-se pela utilização de ingredientes

naturais frescos, ausência de trigo, ausência de glúten e incorporação de carnes de alta qualidade, todos orientados para a promoção da saúde canina (Phillips Donaldson, 2011).

Foi observado que a alimentação natural, juntamente com produtos e dietas alternativas está ganhando crescente visibilidade no mercado de alimentos para cães. A adoção generalizada dessa abordagem alimentar tornou-se uma prática comum no cotidiano dos cães, refletindo um aumento significativo na pesquisa dedicada à nutrição de animais de companhia, especialmente cães (Saad e França, 2013).

Nota-se uma marcada tendência, tanto no cenário nacional quanto global, na fabricação de insumos destinados a suprir as necessidades nutricionais de cães de companhia. Este processo considera variáveis como adaptação, hábitos, preferências alimentares predominantes, além do aprimoramento nutricional e bem-estar dos animais (Saad e França, 2013).

Verifica-se um aumento significativo no número de indivíduos que buscam regularmente produtos naturais ou holísticos, conforme evidenciado nos relatórios mais recentes da Associação Brasileira da Indústria de Produtos de Estimação (ABINPET) (Saad e França, 2013).

Os consumidores atribuem grande importância aos benefícios ambientais e de saúde, sendo estes os principais fatores motivadores para a escolha desse tipo de alimentação para cães. A constante tendência de humanização na indústria de produtos para animais de estimação tem suscitado um aumento expressivo na demanda por alimentos diferenciados, especialmente destinados a cães. Nesse contexto, emerge um debate e avaliações críticas sobre os temas pertinentes à indústria alimentar de animais, particularmente no que tange à alimentação natural para cães e outros animais de companhia. Observa-se uma significativa proliferação de fabricantes de alimentos para animais adentrando no mercado de alimentos naturais destinados a pets. Essa tendência emerge em consonância com a transformação do perfil dos proprietários de cães, que cada vez mais buscam produtos naturais, orgânicos e afins para seus animais de estimação (Groot e Schreuder, 2009).

## **2- HISTÓRICO DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES.**

A prática da alimentação natural para cães remonta a períodos antigos, com origens nos hábitos alimentares de nossos antepassados durante a domesticação de diversos animais, especialmente os caninos, os quais começaram a ser domesticados há milhares de anos. Nesse contexto histórico, a alimentação desses animais consistia predominantemente nos restos

resultantes da caça de presas por seres humanos, sendo sua dieta integralmente de origem animal. A ingestão de vegetais crus era rara, e, em muitas ocasiões, ocorria por meio do consumo dos conteúdos intestinais das presas. Destaca-se que essa prática ancestral foi perpetuada evolutivamente, acarretando a adaptabilidade desses animais à diversidade de alimentos presentes nas dietas modernas (Saad e França, 2013).

Desde os primórdios da domesticação de animais de companhia, os cães eram alimentados com tudo aquilo que era consumido pelo ser humano. Essa prática era uma tendência resultante da convivência próxima entre os proprietários de cães e seus cães. Contudo, essa abordagem alimentar acarretava malefícios à saúde dos cães, como patologias nutricionais e metabólicas relacionadas à dieta desbalanceada. (França, 2009)

Observa-se que o advento das especialidades médicas veterinárias e zootécnicas tem contribuído significativamente para o aprimoramento no estudo dos alimentos naturais. Observa-se uma crescente tendência no fornecimento de cardápios específicos, considerando não apenas as raças, mas também os tamanhos (portes) variados de animais. (França, 2009)

A alimentação dos animais é regida pela ciência que abrange e estuda o conjunto de processos relacionados à absorção, digestão e metabolismo dos nutrientes presentes na refeição dos pets, levando em consideração as funções fisiológicas vitais (Couto et al., 2019).

As necessidades nutricionais diárias dos cães, conforme destacado por Groot *et al.* (2022), são supridas por meio de proteínas, carboidratos, lipídios e minerais incorporados em suas dietas. Cada componente apresenta características específicas, e suas proporções variam de acordo com a fase de vida de cada animal, visando garantir um desempenho corporal adequado e a manutenção da saúde.

### **3- O QUE SÃO ALIMENTOS NATURAIS PARA CÃES**

A *Association of American Feed Control Officials* (AAFCO) estabelece que alimentos naturais para cães e gatos não devem conter corantes, conservantes e palatilizantes artificiais, flavorizantes, aromatizantes, óleos e gorduras sintéticas, e umectantes. Além disso, a terceira condição para essa preferência é a busca por alimentos considerados "seguros" para os animais (Carciofi, 2008).

Sob uma perspectiva industrial, salienta que alguns ingredientes podem conferir às marcas comerciais pontos de marketing valiosos. Formuladores da indústria de alimentos para animais de estimação expressam interesse em ingredientes como carnes frescas, cortes de aves, e uma variedade de frutas e legumes, os quais podem enriquecer tanto nutricional quanto mercadologicamente os produtos. Estes ingredientes, em sua maioria frescos,

congelados ou desidratados, concorrem diretamente em termos de preço com alimentos destinados ao consumo humano, representando, entretanto, novas oportunidades e desafios na formulação de alimentos para animais de estimação (Phillips, 2007).

As carnes frescas frequentemente utilizadas englobam aves como galinha e peru, carne mecanicamente desossada destinada à indústria de embutidos, carne bovina, cordeiro, carne suína, peixe e carnes exóticas como búfalo, canguru, veado e pato.

A formulação baseada em alimentos naturais, muitas vezes crus, enfrenta desafios devido à escassez de dados disponíveis sobre a composição química desses ingredientes para animais domésticos.

Quando dados específicos são ausentes, os formuladores recorrem a fórmulas baseadas em estudos em humanos, utilizando proporções relativas de carboidratos, proteínas e gorduras na dieta. Este procedimento é amplamente empregado em tabelas de composição química dos alimentos, como a *USDA National Nutrient Database for Standard Reference* (2001), do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

### **3.1- OS PRINCIPAIS ALIMENTOS UTILIZADOS**

A alimentação natural para cães constitui uma dieta integralmente composta por ingredientes 100% naturais, tais como carnes, legumes, verduras e cereais de elevada qualidade. Quando prescrita por um profissional veterinário, essa dieta é devidamente balanceada e ajustada para atender de maneira ideal às necessidades nutricionais do animal de estimação (Groot et al., 2022).

Segundo Groot et al. (2022) a prática alimentar em questão consiste na provisão de alimentos para cães que são análogos aos consumidos pelo ser humano, incluindo fontes de proteínas como carne bovina, suína, coelho, peru e frango, bem como a incorporação de legumes e grãos, tais como cenoura, batata-doce, brócolis, chuchu, mandioquinha e arroz.

Conforme (FORMENTON, 2022), a maioria dos legumes e vegetais pode ser servida aos cães sem restrições. São bem palatáveis e são altamente nutritivos, além de auxiliar na higiene bucal. Alguns exigem cozimento, como a batata comum, devido às substâncias tóxicas que contém para os cães. São ricos em fibras, garantem vitaminas e minerais e têm baixo teor calórico e de gordura. Exemplos incluem abobrinha, aspargos, berinjela, beterraba, brócolis, cenoura, chuchu, couve-flor, espinafre, jiló, quiabo, pimentão, nabo, couve, entre outros.

Frutas também devem ser incluídas na alimentação, porém, é recomendado retirar todas as sementes para evitar intoxicação. Elas devem ser oferecidas em pequenas porções, correspondentes a 10% da dieta, especialmente aquelas ricas em açúcares, uma vez que os cães não metabolizam açúcar rapidamente, e seu consumo excessivo pode levar ao ganho de peso (Oliveira, 2020)

Essa modalidade alimentar apresenta índices adequados de proteína animal, carboidratos não inflamatórios com baixo índice glicêmico, gorduras saudáveis e ausência total de aditivos químicos, como conservantes, corantes ou estabilizantes artificiais. Destaca-se que a alimentação natural é indicada para cães de qualquer idade e raça, podendo ser introduzida a partir de 50 dias de vida do animal (Carciofi, 2008).

### **3.2- PLANO ALIMENTAR PARA FILHOTES**

Durante essa fase crucial, os cães precisam de uma alimentação adequada. Inicialmente, logo após o nascimento, é absolutamente necessário que eles consumam o colostro materno, pois este proporciona imunidade passiva através de suas imunoglobulinas. No entanto, depois das primeiras 48 horas, a produção de colostro para e os filhotes passam a consumir apenas o leite materno. Esse leite contém os nutrientes essenciais para o desenvolvimento dos filhotes. (Pantoja et al., 2018).

Nessa fase de mudança, é de extrema importância que os filhotes estejam acostumados a uma alimentação facilmente digerível e que seja adequada às especificidades dessa etapa, como a dentição em desenvolvimento e a capacidade digestiva ainda limitada. (Campos & Ribas, 2021).

A manutenção adequada do equilíbrio mineral, particularmente a ingestão de cálcio, é essencial para o processo de crescimento. Caso esse equilíbrio seja comprometido, há o risco de o filhote utilizar os próprios ossos como fonte de cálcio, assim acarretando em doenças metabólicas e/ou nutricionais. A inclusão de alimentos contendo ossos, como o pescoço de frango, é benéfica para restabelecer esse equilíbrio, uma vez que a dentição canina neste estágio encontra-se mais suscetível a danos. A quantidade de comida varia de acordo com a raça e o peso do animal. Normalmente, é recomendado alimentar o animal com 10% do seu peso durante a fase de desmame até os três meses, reduzindo gradualmente até estabilizar em cerca de 3% do peso corporal a partir de 1,6 anos. É necessário fornecer nutrientes em equilíbrio para o adequado desenvolvimento (Mazzarino & Lopes, 2022).

### 3.3- PLANO ALIMENTAR PARA ADULTOS

A nutrição necessária para os cães, ao longo das diferentes fases da vida, varia significativamente e requer uma abordagem detalhada. Durante a fase adulta, os cães não estão mais em crescimento e desenvolvimento ativo, em comparação com a fase de filhote. No entanto, a importância de uma dieta equilibrada e adequada ainda é essencial. (Carpim & Oliveira, 2009).

Garantir uma saúde ótima e prevenir doenças relacionadas à dieta é uma responsabilidade intrínseca que requer a manutenção do equilíbrio dos macronutrientes, como proteínas, lipídios e carboidratos, bem como as proporções adequadas de micronutrientes essenciais. (Borges, 2009).

No caso dos cães adultos, é necessária uma proporção moderada de proteínas para sustentar a manutenção muscular e o bom funcionamento corporal. Embora não estejam em crescimento ativo, as proteínas de alta qualidade são essenciais para reparar tecidos, sintetizar anticorpos e manter a integridade corporal. (Borges, 2009).

Além disso, uma dieta rica em proteínas também é fonte de energia, especialmente para raças com alta demanda energética. Ao lado das proteínas, os lipídeos desempenham um papel vital na dieta canina, fornecendo a principal fonte de energia para os cães adultos. (Halfen et al., 2017).

Um equilíbrio adequado de ácidos graxos essenciais, em especial os ácidos graxos ômega-6 e ômega-3, é primordial para assegurar a saúde da pele e dos pelos, além de exercer um papel relevante na regulação das respostas inflamatórias. (Bragança & Queiroz, 2020).

Por outro lado, os carboidratos complexos fornecem uma fonte de energia prontamente disponível e quando ingeridos na proporção adequada, podem contribuir para a manutenção do peso ideal e da saúde gastrointestinal. No caso dos micronutrientes, como vitaminas e minerais, embora necessários em menor quantidade, são imprescindíveis para o bom funcionamento fisiológico do organismo (Campos & Ribas, 2021).

O cálcio e o fósforo devem estar presentes proporções adequadas para garantir a saúde óssea, enquanto as vitaminas solúveis em água e lipossolúveis desempenham diversas funções, desde a coagulação do sangue até a proteção contra danos oxidativos (Pedrinelli, 2018).

Ao realizar uma dieta para os cães em fase adulta todos os elementos supracitados devem ser calculados e estarem presentes nas proporções adequadas.

### **3.4- DIETAS ESTIPULADAS**

Existem três tipos de dietas com alimentos não processados: a dieta planejada para ser completa e balanceada, dispensando a necessidade de suplementos. No geral, essas dietas são vendidas congeladas, outra opção seria a dieta caseira completa, usando alimentos não processados. Muitas dessas receitas estão disponíveis em livros, artigos e na internet. No entanto, é pressuposto que o proprietário deve equilibrar essas refeições ao longo do tempo, pois elas não vêm prontamente balanceadas, por último, temos a dieta mista, que está comercialmente disponível e inclui grãos e suplementos, podendo ser associada com carne crua (FREEMAN et al., 2001).

De acordo com (SAAD et al,2010) entre todas as correntes, as dietas sem grãos, conhecidas como grain free, são aquelas compostas por alimentos diferenciados que foram desenvolvidos levando em consideração, principalmente, a fisiologia dos carnívoros. Na natureza, esses animais se alimentam naturalmente de dietas com alto teor proteico e lipídico e baixo teor de carboidratos. Nas dietas sem grãos, são utilizados ingredientes de alta qualidade, como produtos de origem animal, como principais fontes de proteína. Além disso, essas dietas combinam ingredientes funcionais para promover a longevidade e são submetidas a processos adequados para garantir a segurança alimentar necessária.

No caso de dietas veganas e vegetarianas, os nutrientes específicos, como taurina, vitamina A, vitamina B12 e ácido araquidônico, são um desafio, pois são encontrados em tecidos animais. Portanto, os tutores que desejam alimentar os cães com essas dietas devem tomar precauções adequadas e selecionar alimentos, mantendo exames de sangue atualizados para monitorar os níveis de nutrientes essenciais no sangue de seus animais. Essas dietas devem ser obrigatoriamente suplementadas (CASE, 2011).

### **4- ALIMENTAÇÃO CASEIRA**

Com o interesse de tutores crescendo acerca da alimentação natural, devemos mesmo assim saber diferenciar a alimentação natural de alimentação caseira. A dieta natural tem como características a deficiência desde processamento químico, aditivos ou conservantes sintéticos (Saad e França, 2010).

Embora a alimentação caseira tenha seus proveitos de ingredientes naturais, ela comumente é associada de suplementos industrializados como vitaminas e minerais para desenvolver as refeições. Entre os proveitos da alimentação caseira, se destaca como

principais a personalização das refeições conforme exige as necessidades nutricionais de cada animal e a grande proporção de água, auxiliando o sistema urinário. Contudo, é de extrema importância que essas dietas sejam acompanhadas e realizadas por um nutrólogo veterinário, para que seja feita de maneira correta e sem o uso de alimentos tóxicos para os animais.

## **5- O USO DA ALIMENTAÇÃO NATURAL E O USO DA RAÇÃO INDUSTRIALIZADA**

Ao analisar a diferença entre cães alimentados com dietas naturais em comparação com aqueles que consomem ração, é essencial examinar a composição nutricional, os processos metabólicos envolvidos, a microbiota intestinal e os resultados clínicos observados em ambas as dietas (Saad & França, 2010).

Em relação à composição nutricional, as rações comerciais passam por processos industriais de formulação que visam atender aos requisitos nutricionais mínimos estabelecidos por entidades reguladoras. A desvantagem desse processo é que pode levar à degradação de certos nutrientes e ao uso de conservantes e corantes (Pantoja et al., 2018).

Por outro lado, a alimentação natural prioriza ingredientes frescos e in natura, proporcionando uma oferta mais biodisponível de nutrientes. No entanto, essa abordagem requer um equilíbrio meticuloso para evitar deficiências ou excessos nutricionais (Bragança & Queiroz, 2020).

Dessa forma, alguns ingredientes podem aumentar a atratividade de produtos no mercado.

Portanto, tanto uma variedade de vegetais e frutas, proteínas frescas, partes específicas de aves, como asas e pescoços, quanto uma diversidade de vegetais e frutas podem ser ingredientes estratégicos tanto do ponto de vista nutricional quanto para a promoção de produtos destinados aos animais (Araújo et al., 2018).

Em longo prazo, observa-se que a dieta pode influenciar o surgimento de doenças relacionadas em cães. Embora as duas abordagens, se bem equilibradas, possam sustentar uma vida saudável, certos resultados clínicos são mais comuns em uma dieta em detrimento da outra (Campos & Ribas, 2021).

Por exemplo, em certos casos, cães que são alimentados exclusivamente com ração podem apresentar problemas digestivos ou dermatológicos relacionados à sensibilidade a certos ingredientes. Em contraste, cães que são alimentados com dietas naturais podem sofrer deficiências nutricionais específicas se a alimentação não for devidamente equilibrada.

Portanto, a escolha entre dieta natural ou ração comercial não deve ser baseada apenas em preferências, mas sim em um entendimento profundo das necessidades individuais de cada animal (Mazzarino & Lopes, 2022).

## **6- MINERAIS NA ALIMENTAÇÃO NATURAL**

Os minerais são elementos que tem sua composição química bem estabelecida e também são inorgânicos. Os minerais podem ser combinados com moléculas orgânicas como enzimas, hormônios, os aminoácidos e as proteínas (Pappas, 2006).

Eles podem ser divididos em duas maneiras: os macroelementos e os microelementos, ambos são diferenciados pela quantidade de exigência do organismo animal, um em maior quantidade e o outro menor. Entretanto as duas divisões são de extrema importância. Como macroelementos temos os exemplos de: Fósforo (P), Cálcio (Ca), Cloro (Cl), Potássio (K). E de microelementos temos: Ferro (Fe), Iodo (I) e Zinco (Zn) (Bértoli, 2010).

Quanto à nutrição, os minerais conhecidos como essenciais são os que apresentam função biológica conhecida, diferentemente dos não essenciais, que ainda não foram encontradas suas funções ou encontradas, mas de maneira parcial. Os minerais podem ter mais de uma função e exercer mais de uma inclusive. (Bértoli, 2010).

Os minerais exercem forte papel em quase todas as vias metabólicas do organismo animal, pode se notar esse papel e a sua presença em, por exemplo, o esqueleto do animal onde é constituído majoritariamente de Fósforo (P) e Cálcio (Ca). Destacamos também entre as funções dos minerais a constituição dos tecidos moles e dos fluidos do organismo, envolvidos também na manutenção do crescimento, no desempenho reprodutivo, na função imune, no metabolismo energético, entre outras (Mendonça Júnior et al., 2011).

Relacionando os minerais com a alimentação natural temos mais uma vez a conscientização de um acompanhamento profissional, tendo em vista que o mesmo realizará a estipulação da dieta como também o acompanhamento. Reduzindo assim as chances de animais com insuficiência mineral ou excesso.

## **7- FORMULAÇÃO DA DIETA NATURAL**

A ideia principal por trás da formulação é o fornecimento necessário da quantidade de vitaminas e proteínas para o animal com a sua nova alimentação natural (Fisio Care, 2019).

A dieta deve conter fibras, como por exemplo, a farinha de aveia que é uma boa solução para animais com distúrbios gastrointestinais.

Em uma prescrição adequada de dieta natural deve haver níveis adequados de Ferro (Fe), Cálcio (Ca), Sódio (Na), Fósforo (P), entre outros nutrientes. Sem que seja adicionado nenhum produto químico ou processo que altere as propriedades organolépticas do alimento.

As proteínas são de grande importância na dieta animal, dado o fato que eles apresentam elevada necessidade. Comparando as proteínas de origem animal com as de origem vegetal temos a de origem animal tendo vantagem em maior composição química, digestibilidade e qualidade, entretanto a proteína de origem vegetal apresenta boa energia metabolizável, diminuindo a matéria mineral da dieta.

Outro bom componente na dieta são os ácidos graxos, responsáveis pelas fontes de energia dos cães, responsável também pela função estruturais e de acordo com seu grau de instauração tem propriedades específicas as membranas celulares.

Os lipídios tem também sua importância, carregando vitaminas lipossolúveis, abastecendo processos celulares com substratos e auxiliando a palatibilidade.

## **8- OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL**

Dentre os benefícios associados à alimentação natural, destacam-se a elevada proporção de água (pelo menos 70%), facilitando a digestão e protegendo os rins do animal. Além disso, observa-se uma redução na incidência de doenças de pele e alergias, mantendo a saúde da pelagem (Couto, 2019).

A possibilidade de variar o cardápio conforme os gostos e necessidades do animal, bem como a promoção de hálito mais fresco, fezes com menor odor e volume reduzido, são aspectos favoráveis. Essa dieta também se destaca pela sua maior digestibilidade e excelente absorção de nutrientes, atuando como aliada eficaz no controle do sobrepeso. Adicionalmente, contribui para o reforço do sistema imunológico, desempenhando um papel relevante na prevenção de infecções e doenças (Morelli *et. al* 2019).

A implementação da alimentação natural para cães apresenta benefícios, incluindo alta palatabilidade, diversidade de ingredientes frescos e de qualidade, e maior aceitabilidade por parte de cães com apetites exacerbados (Couto, 2019).

Em uma pesquisa com tutores que adotaram a alimentação natural para seus cães, observaram benefícios como melhoria na pelagem, ganho de massa muscular e dentes mais limpos. Dos entrevistados, 94% consideraram essa modalidade alimentar como uma dieta

segura para seus cães, enquanto 57% destacaram como principais vantagens o controle sobre a composição e qualidade dos ingredientes fornecidos (Morelli et al., 2019).

Alimentação natural para cães é definida como aquela que mantém seus aspectos naturais, sem processamento ou aditivos que alterem suas características reais. Esses alimentos devem ser isentos de conservantes, fundamentando-se em ingredientes com valores nutricionais conhecidos e livres de fatores antinutricionais. Além disso, a atenção ao modo de preparo, oferta de ingredientes, e métodos de armazenamento e climatização é crucial (Oliveira e Santos, 2014).

Uma abordagem adequada de alimentação natural destaca-se por evidenciar a capacidade de fornecer níveis apropriados de nutrientes essenciais, incluindo cálcio, fósforo, potássio, sódio, probióticos e enzimas. Essa modalidade alimentar é caracterizada por estar isenta de procedimentos que comprometam o equilíbrio intrínseco dos alimentos, contribuindo para projetar uma imagem de saúde que atende às aspirações dos proprietários de animais de estimação, especialmente no que diz respeito à qualidade de vida de seus cães (Saad e França, 2013).

Comparando o uso de uma dieta natural com o uso de rações a granel e fechadas, revelando que a dieta natural estava associada a índices glicêmicos inferiores. Essa observação pode ser atribuída, principalmente, à presença de fontes naturais de carboidratos que promovem um controle gradual da glicemia, liberando os açúcares na corrente sanguínea de maneira mais gradual em comparação com algumas rações processadas (Araújo *et al.*, 2018).

É essencial compreender que a otimização da nutrição deve ser meticulosamente estruturada, mantendo uma relação equilibrada com as exigências nutricionais do indivíduo animal. Isso requer a consideração de variáveis intrínsecas, como peso, porte, idade, raça e espécie, a fim de personalizar a dieta para cada sujeito (Araújo et al., 2018).

Nesse contexto, a intervenção do Médico Veterinário desempenha papel relevante, utilizando um diagnóstico clínico aprofundado dos cães (França, 2009) para orientar o responsável pelo animal na escolha do melhor percurso nutricional a ser seguido. Essa abordagem individualizada assegura a satisfação das necessidades nutricionais específicas de cada cão, promovendo sua saúde e bem-estar ótimos.

## **8.1- LONGEVIDADE**

Pela perspectiva a alimentação natural para cães ultrapassa a simples disponibilidade de ingredientes frescos e não processados. Do ponto de vista nutricional, essa abordagem destaca a importância de fornecer ao organismo do animal os macronutrientes e micronutrientes necessários para uma vida saudável (Leite et al., 2020).

Quando cuidadosamente elaborada, essa dieta pode fortalecer o sistema imunológico, ajudando a prevenir diversas doenças e, conseqüentemente, reduzindo a frequência de visitas veterinárias relacionadas a problemas de saúde evitáveis (Pantoja et al., 2018).

Uma alimentação equilibrada proporciona uma qualidade de vida melhorada, portanto, é fundamental observar as diretrizes nutricionais e de bem-estar dos cachorros, considerando que a expectativa de vida desses animais tem aumentado (Borges et al., 2009).

Outro aspecto que não pode ser negligenciado é a saúde do coração. Uma alimentação natural, que inclui proteínas magras e não contém aditivos prejudiciais, pode contribuir para a saúde cardiovascular do animal. Alimentos naturais, sem adição de sal e outros aditivos, podem ajudar a manter a pressão sanguínea em níveis normais, reduzindo o risco de doenças cardíacas (Araújo et al., 2018). Além disso, a saúde dos ossos e articulações também pode ser beneficiada quando a dieta é rica em ingredientes que fornecem os minerais necessários para o desenvolvimento e manutenção de ossos fortes (Araújo et al., 2018).

Por meio da otimização da nutrição, é possível estender a longevidade dos animais, reduzindo riscos de doenças crônicas e promovendo um envelhecimento saudável. Assim, a escolha alimentar não deve ser vista apenas como uma necessidade diária, mas como uma estratégia abrangente de saúde em longo prazo (Bragança & Queiroz, 2020).

## **9- AS DIFICULDADES PARA ALIMENTAÇÃO NATURAL**

Uma das potenciais adversidades associadas à adoção da alimentação natural para cães reside na inclusão de carne crua na dieta. Neste cenário, os detentores de cães podem expor seus animais a riscos de contrair doenças bacterianas e parasitárias, decorrentes do consumo de carne que possivelmente se encontra em estado de deterioração. É importante notar que a maioria dos indivíduos que opta por esse regime alimentar é composta por proprietários altamente responsáveis, cujo objetivo é proporcionar o melhor cuidado possível aos seus cães (Wortinger, 2018).

Segundo Morelli *et al.* (2019) o tempo gasto na aquisição e preparo dos ingredientes como uma desvantagem e uma dificuldade para a alimentação natural.

Muitos desses proprietários não seguem as diretrizes de um profissional nutricionista, evidenciando a necessidade premente de os profissionais de saúde veterinária assumirem um papel ativo na orientação dos tutores quanto aos potenciais riscos associados a essa prática. (Wortinger, 2018).

Vale ressaltar que muitos cães podem desenvolver hipersensibilidade alimentar. Embora as perspectivas associadas ao emprego de alimentação natural sejam favoráveis, é importante destacar que alguns indivíduos podem desenvolver alergias a novas fontes alimentares e manifestar alergias adicionais após meses ou anos de alterações na dieta (Weis, 2011).

Nesse contexto, Duranti (2012) observa que, embora a produção de alimentação natural possa ser desafiadora, ela pode desempenhar um papel auxiliar na transição de dietas, facilitando a adaptação dos animais a novos alimentos, mesmo quando a implementação dessa mudança dietética é complexa.

Ao efetuar uma análise, constatou-se que, em todas as situações examinadas, a alimentação natural se posicionou como uma alternativa de maior custo. Essa constatação suscita a inferência de que a alimentação natural representa um diferencial oferecido pela empresa aos tutores de animais de estimação, atribuível à qualidade dos ingredientes utilizados e ao método de preparo empregado.

As rações comerciais são formuladas com a utilização de subprodutos e ingredientes de custo reduzido, visando atender às exigências nutricionais dos cães, frequentemente recorrendo a aditivos como corantes e nutrientes de valor biológico inferior (Rodrigues, 2022).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A melhoria contínua na qualidade dos alimentos destinados aos cães é um fenômeno em constante evolução, destacando a necessidade de avaliações minuciosas nas dietas nutricionais naturais disponíveis no mercado.

O principal critério neste processo é garantir que a dieta seja capaz de integralmente suprir as necessidades nutricionais dos cães, preservando seu bem-estar.

As diversas categorias de alimentação natural para cães exercem influência direta sobre fatores como saúde, desempenho zootécnico, reprodução e bem-estar do cão.

A alimentação natural proporciona benefícios, como melhoria na saúde odontológica, glicemia, paladar, além de fornecer níveis apropriados de nutrientes, como cálcio, fósforo, potássio, sódio, probióticos e outras enzimas, quando acompanhada por profissionais como médicos veterinários e nutricionistas.

Essa modalidade alimentar natural é caracterizada por estar isenta de procedimentos que possam comprometer o equilíbrio intrínseco dos alimentos, projetando uma imagem de saúde e atendendo às aspirações dos proprietários de cães em relação à qualidade de vida de seus animais de estimação.

No entanto, é crucial observar pontos importantes, como a verificação de alimentos estragados ou em estado de decomposição, a fim de evitar doenças parasitárias, bacterianas, infecciosas e alergias nos cães.

Além disso, destaca-se a necessidade de realizar mais estudos sobre o tema abordado neste artigo, dada a escassez de pesquisas recentes na área da alimentação natural para cães. Isso é de extrema importância para a saúde e o bem-estar desses animais, que já são considerados membros de muitas famílias.

## REFERÊNCIAS

ALDRICH, G. Ingredients with regulatory issues. In: KVAMME, J.L.; PHILLIPS, T.D. (Eds.) **Petfood technology** Mt Morris: Watt, 2003. p.157-162.

ARAÚJO, I. C. S.; FURTADO, AP. P.; ARAÚJO, G. C. P.; ROCHA, C. G. Efeito do tipo de alimentação de cães saudáveis sobre análises clínicas e aspectos comportamentais. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.** v. 70. n. 03, 2018.

ABINPE). Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação . **Manual pet food Brasil**. 10ªed. 2019. Disponível em: Acesso em: 02 de outubro de 2023.

CARCIOFI, A.C. Fontes de proteína e carboidratos para cães e gatos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.37, p.28-41, 2008 (supl. especial).

COUTO, H., P.; REAL G., S., C., P., C. **Nutrição e alimentação de cães e gatos**. pag – 94. 1ª edição. Viçosa- MG: Aprenda fácil editora. 2019.

DIERENFELD, E.S.; GRAFFAM, W.S. [1996]. **Manual de nutrición y dietas para animales silvestres en cautiverio** (ejemplos para animales de America Latina). Disponível em: <<http://zcoog.org/zcoog%20frames/mainspan>. Acesso em: 05/12/2023.

RODRIGUES, L. C. **Ração ou Alimentação Natural?** 2022. Disponível em: <<https://fresh4pet.com.br/alimentacao-natural/racao-ou-alimentacao-natural/>> Acesso: 04 de outubro de 2023.

DURANTI, R. G. **Dermatite trofoalérgica (alergia alimentar) em cães:** Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Veterinária. Curso de Medicina Veterinária.2012. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/60808#:~:text=A%20dermatite%20trofoal%C3%A9rgica%20ou%20alergia,ocorr%C3%Aancia%20da%20doen%C3%A7a%20%C3%A9%20controversa>. Acesso em: 04 de outubro de 2023.

EFFTING, F. A. **Manejo Nutricional e a tendência a alimentação natural para cães domiciliados no município de Tubarão/SC.** 2022, Unisul, Tubarão-SC. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/27567/1/Manejo%20nutricional%20e%20a%20tend%C3%aancia%20a%20alimenta%C3%A7%C3%A3o%20natural%20para%20c%C3%A3es%20domiciliados%20no%20munic%C3%ADpio%20de%20Tubar%C3%A3o-SC.pdf>. Acesso em: 04 de outubro 2023.

FRANÇA, J. **Alimentos convencionais versus naturais para cães adultos.** 2009. 93 p. Tese (Doutorado em Zootecnia)-Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/4259> Acesso em: 03 de outubro de 2023.

GOUVÊA, F. L. **Alimentos Convencionais e a Tendência a Alimentos Alternativos para Animais de Companhia: Uma visão sobre o perfil de tutores e a escolha de alimentos**

para cães e gatos. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre – RS, 59 f., 2019.

GROOT, J.; SHREUDER, W. **Biological, naturally logical**. Amsterdam: AFB international, 2009. Disponível em: [www.afbinternational.com/imagens/upload/biological,%20naturally%20logical.pdf](http://www.afbinternational.com/imagens/upload/biological,%20naturally%20logical.pdf). Acesso em: 03 de outubro de 2023.

GROOT, J.; LOUREIRO, K. C., Haese, D., Kill, J. L., Pires, A. F., Fernandes, D. R., Colnago, G. L., Lucas, W. H., & Gama, G. O. (2017). **Ingredients derived from the slaughter of bovines in dog food**. *Ciência Rural*, 47(6), 1-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-8478cr20150778>. Acesso em: 03 de outubro de 2023.

MORELLI, G.; BASTIANELLO, S., CATELLANI, P. et al. (2019). **Raw meat-based diets for dogs: survey of owners' motivations, attitudes and practices**. *BMC Vet Res* 15-74.

OGOSHI, R.C.S.; REIS, J. S.; ZANGERONIMO, M. G.; SAAD, F. M. O. B. Conceitos básicos sobre nutrição e alimentação de cães e gatos. **Revista Ciência Animal**, v. 25, n. 1, p.64-75, 2015.

OLIVEIRA, B.G; SANTOS, F.T.S. **Aplicativo gerenciador de alimentação natural para cães**. *Ciência da Computação*, Universidade Vale do Rio Doce. 2014. Disponível em: <https://www.univale.br/nutripetaplicativo-gerenciador-de-alimentacao-natural-para-caes/>. Acesso em: 03 de outubro de 2023.

PHILLIPS, T. [2007a]. **Finding your next niche** Disponível em: <http://www.petfoodindustry.com/ViewArticle.aspx?id=11348> Acesso em: 05/12/2023.

PHILLIPS-DONALDSON, D. **The mother of all pet food trends: grain free**. Set, 2011. Disponível em: <https://www.petfoodindustry.com/blogs/7-adventures-in-pet-food/post/4551-the-mother-of-all-pet-food-trends-grain-free>. Acesso em: 02 de outubro de 2023.

ROSA, A. B. **Animais de estimação melhoram a saúde e qualidade de vida**. 2021. Disponível em: < <https://timedesauade.com.br/comportamento/beneficiosanimais-saude/>> Acesso: 02 outubro 2023.

SAAD, F.S.B; FRANÇA, J. **Novas alternativas alimentares para cães e gatos: alimentos livres de grãos**. Universidade Federal de Lavras. 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/270283759>.

SAAD, F. BORGES, M. O.; FRANÇA, J. Novas alternativas alimentares para cães e gatos:- Alimentos livres de grãos (grain free). In: **Congresso Brasileiro de Zootecnia**. 2013. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/flavia-saad/publication/270283759\\_novas\\_alternativas\\_alimentares\\_para\\_caes\\_e\\_gatos-alimentos\\_livres\\_de\\_graos\\_grain\\_free/links/54a6bf950cf257a6360a9309/novas-alternativas-alimentares-para-caes-e-gatos-alimentos-livres-de-graos-grain-free.pdf](https://www.researchgate.net/profile/flavia-saad/publication/270283759_novas_alternativas_alimentares_para_caes_e_gatos-alimentos_livres_de_graos_grain_free/links/54a6bf950cf257a6360a9309/novas-alternativas-alimentares-para-caes-e-gatos-alimentos-livres-de-graos-grain-free.pdf). Acesso em: 03 de outubro 2023.

SILVA, Regiane Luz Rodrigues. **Uso da alimentação natural em dietas de cães**. Trabalho de Conclusão de Curso de zootecnia da Escola de ciências médicas da vida Universidade Católica de Goiás. 2022. Disponível em:

<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5424/1/Regiane%20Luz%20Rodrigues%20Silva.pdf>, Acesso em 04 de outubro de 2023.

WEIS, M. **Hipersensibilidade alimentar em cães** - Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, Departamento de Ciências Animais para obtenção do título de especialização e, 2011. Disponível em: <https://www.equalisveterinaria.com.br/wp-content/uploads/2018/12/hipersensibilidade-alimentar.pdf>. Acesso em 04 de outubro de 2023.

WORTINGER, A. **Nutrição para cães e gatos**. São Paulo: Roca. 2018. 136- 139p.

WSAVA. **Diretrizes para a Avaliação Nutricional**. Disponível em: <https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/Global-Nutritional-Assesment-Guidelines-Portuguese.pdf> Acesso: 02 outubro 2023.

## ANEXOS

Muito obrigado por submeter o manuscrito, "OS BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL PARA CÃES" ao periódico Pubvet. Com o sistema de gerenciamento de periódicos on-line que estamos usando, você poderá acompanhar seu progresso através do processo editorial efetuando login no site do periódico:

URL da Submissão: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/authorDashboard/submission/3397>

Usuário: juhpaula05

Caso seu artigo seja aceito, será necessário pagar a APC (Taxa de processamento de artigo) no valor de R\$ 699,00 para artigos do fluxo contínuo não vinculados a edições especiais; ou no valor de R\$ 420,00 para artigos da Edição Especial Temática 2023 "Cirurgia de Pequenos Animais".

O artigo somente poderá ser publicado após a quitação desse valor.

**Se você tiver alguma dúvida, entre em contato conosco pelo e-mail [contato@pubvet.com.br](mailto:contato@pubvet.com.br). Não responda esse e-mail automático.**

Agradecemos por considerar este periódico para publicar o seu trabalho.

